

O DIA MUNDIAL DA SAÚDE E A DEMOCRATIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NO BRASIL

No dia 07 de Abril de 1946 foi fundada a Organização Mundial da Saúde, e essa data foi estabelecida como uma data mundial de conscientização sobre problemas de saúde pública para os países do mundo no pós-guerra. Por isso nessa semana o Observatório das Desigualdades da FJP traz um pouco mais sobre a saúde pública no Brasil, e como o SUS democratizou a vacinação no país.

Esses dados foram reunidos à partir do site do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Ministério da Saúde (MS) do Brasil pelo Observatório das Desigualdades.



O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi iniciado em 1973, durante a Ditadura Militar, na época do INAMPS, e atendia apenas a quem era contribuinte da Previdência Social.

Apesar de ter se originado num dos períodos mais conturbados do Brasil, foi muito importante como base para o SUS a partir de 1988 com a redemocratização.



Com a presença do SUS, o atendimento público de saúde passou a não mais ser vinculado à contribuição do cidadão para com a Previdência Social, mas sim garantido a todo cidadão brasileiro, tornando a cobertura vacinal muito maior e levando à erradicação de mais doenças para além da Variola, que já havia sido erradicada muito antes do PNI.

Doença	Data	Situação
Poliomelite	1989	Eliminada
Sarampo	2016	Eliminada*
Rubéola	2015	Eliminada
Difteria	2015	Controlada
Tétano	2015	Controlada
Coqueluche	2015	Controlada

*: Apesar da eliminação do Sarampo, há casos esporádicos devido à queda da vacinação no Brasil desde 2018



A ATUAÇÃO DO SUS NA COBERTURA VACINAL NA COVID-19

Em fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso do vírus da COVID-19, em que o Ministério da Saúde, órgão direto da Administração Pública responsável pela cooperação e gerenciamento do Sistema Único de Saúde, acionou o Plano Nacional de Resposta a Emergências de Saúde Pública

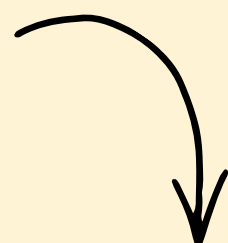


A atuação do SUS no contexto pandêmico foi essencial para a democratização vacinal, o controle da mortalidade e o atendimento às camadas vulneráveis da sociedade.

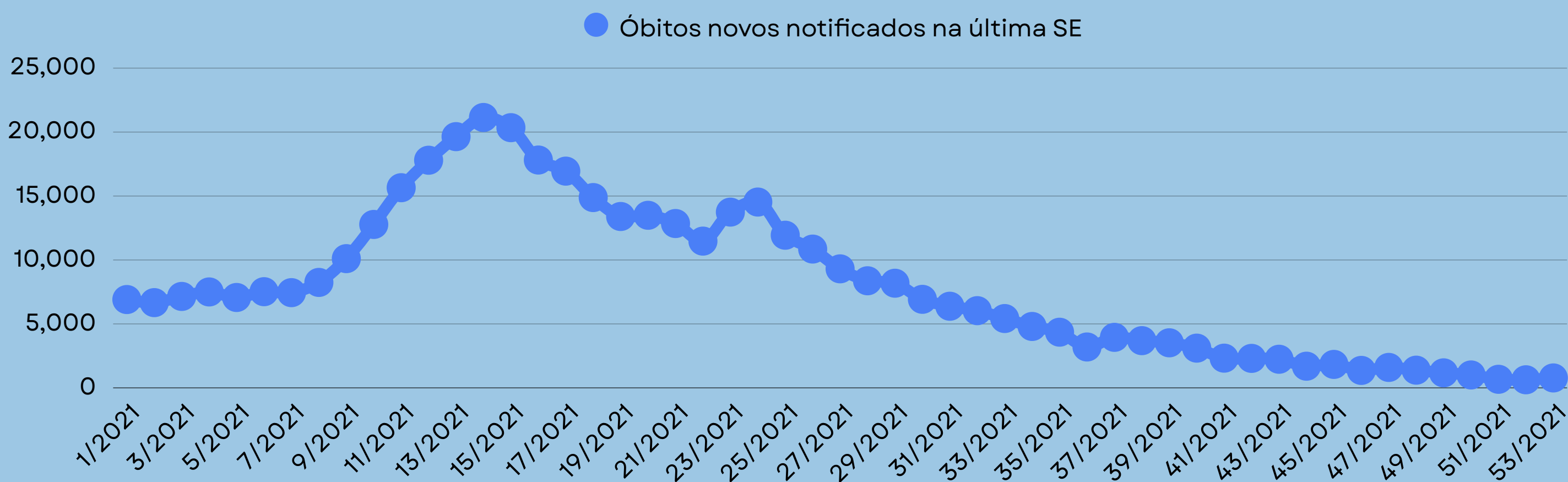


A partir do início das aplicações das vacinas pelo SUS em 2021, observou-se uma queda substancial no registro de novos casos da doença e no registro de óbitos no Brasil, provando a eficácia da vacina e a importância da democratização da vacinação

A vacinação na pandemia da COVID-19 no Brasil, mas também no contexto global, desempenhou um papel incomparável para o controle do vírus. O gráfico abaixo mostra o pico de mortalidade por volta da semana 13 a 14, e a partir da semana 24 uma queda considerável dos óbitos novos registrados no país pela doença.



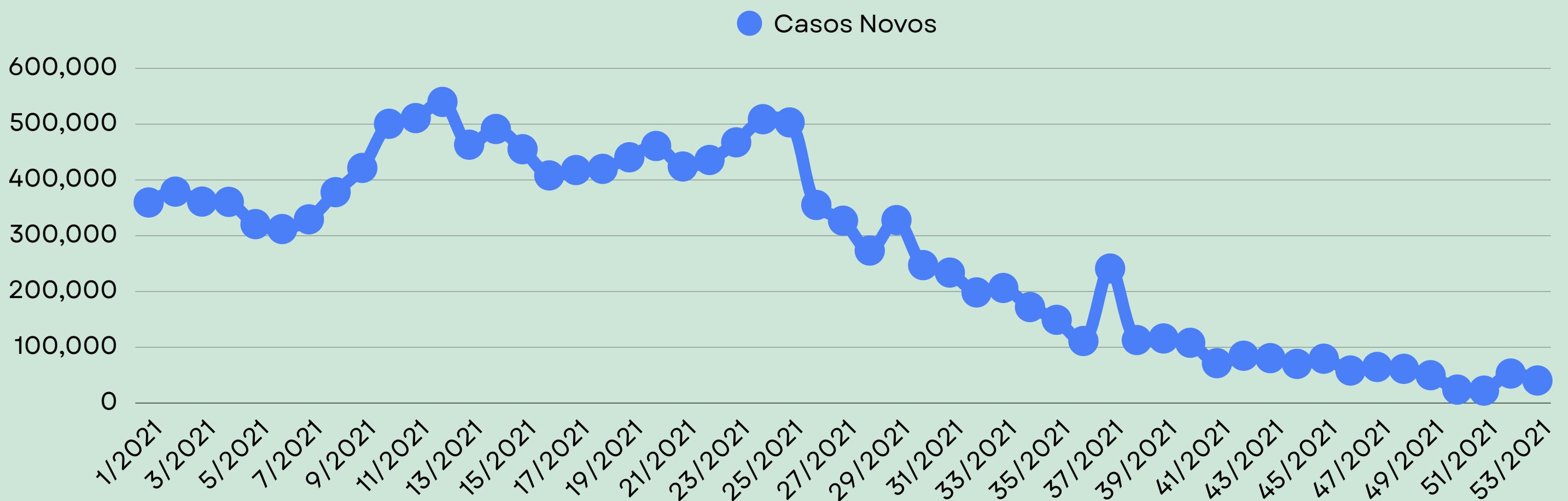
Óbitos Novos por Semana Epidemiológica de Notificação



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

A ATUAÇÃO DO SUS NA COBERTURA VACINAL NA COVID-19

Casos novos por Semana Epidemiológica de Notificação



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

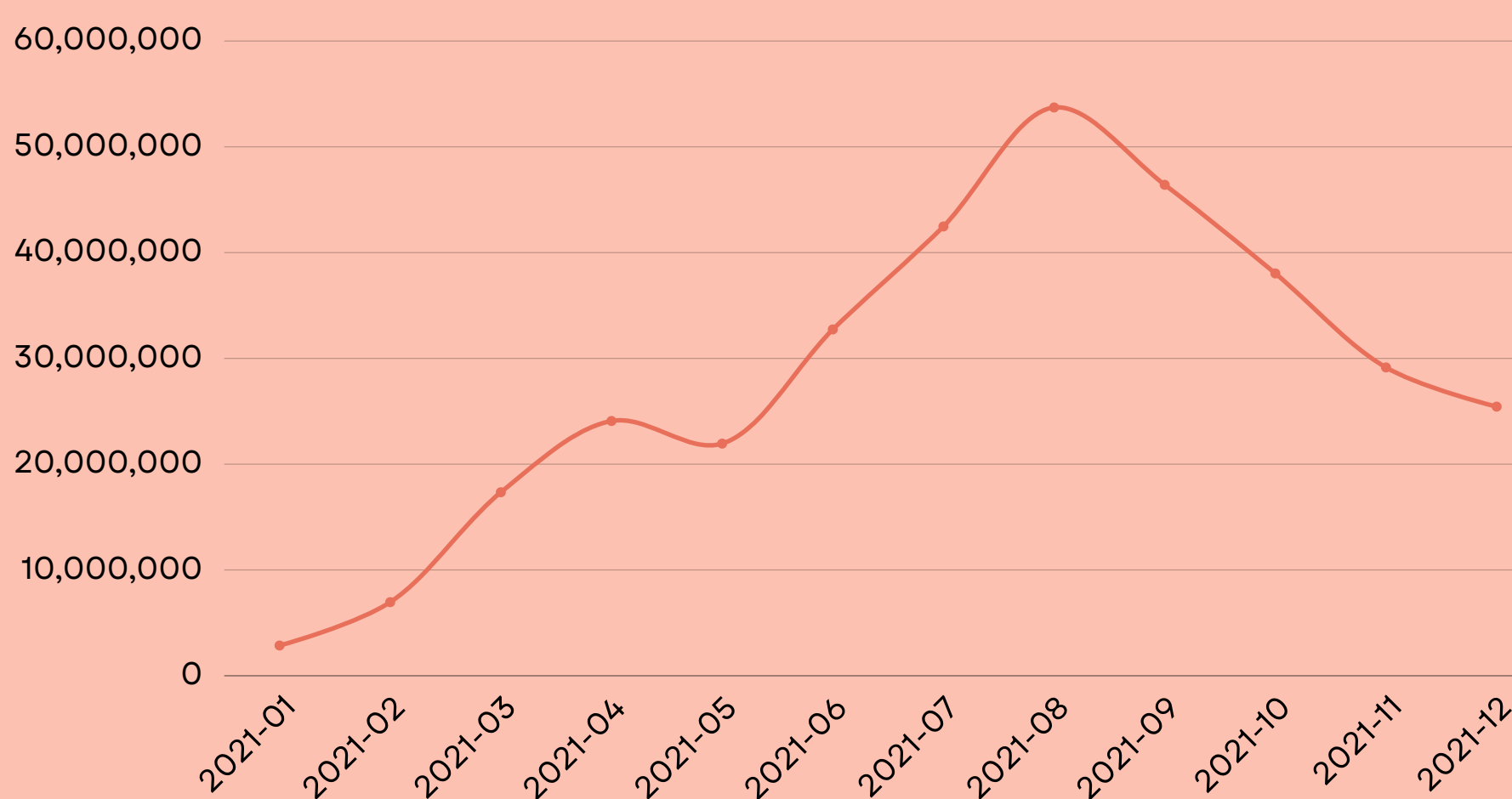
Com o início da vacinação em 2021, os dados revelam a queda dos casos e dos óbitos após o início do período de vacinação em escala nacional. Cruzando os dados de casos e de mortalidade com o de vacinação, é possível perceber que:



- O número de casos reduziu no mesmo período em que houve a alta da aplicação de doses na população do país.



Doses Aplicadas em 2021



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

Os dados apresentados revelam a importância da democratização da vacinação em um contexto de desigualdade social, em que diversas camadas da população não teriam acesso por meio da via particular.

Sendo assim, o SUS enquanto política pública é uma estrutura a ser preservada, respeitada e aprimorada por meio do Estado.

O SUS é uma conquista social que batalha contra a desigualdade engendrada do país que deve ser celebrada, em que a partir de um contexto de emergência de saúde foi o primeiro a atuar em prol da sociedade.

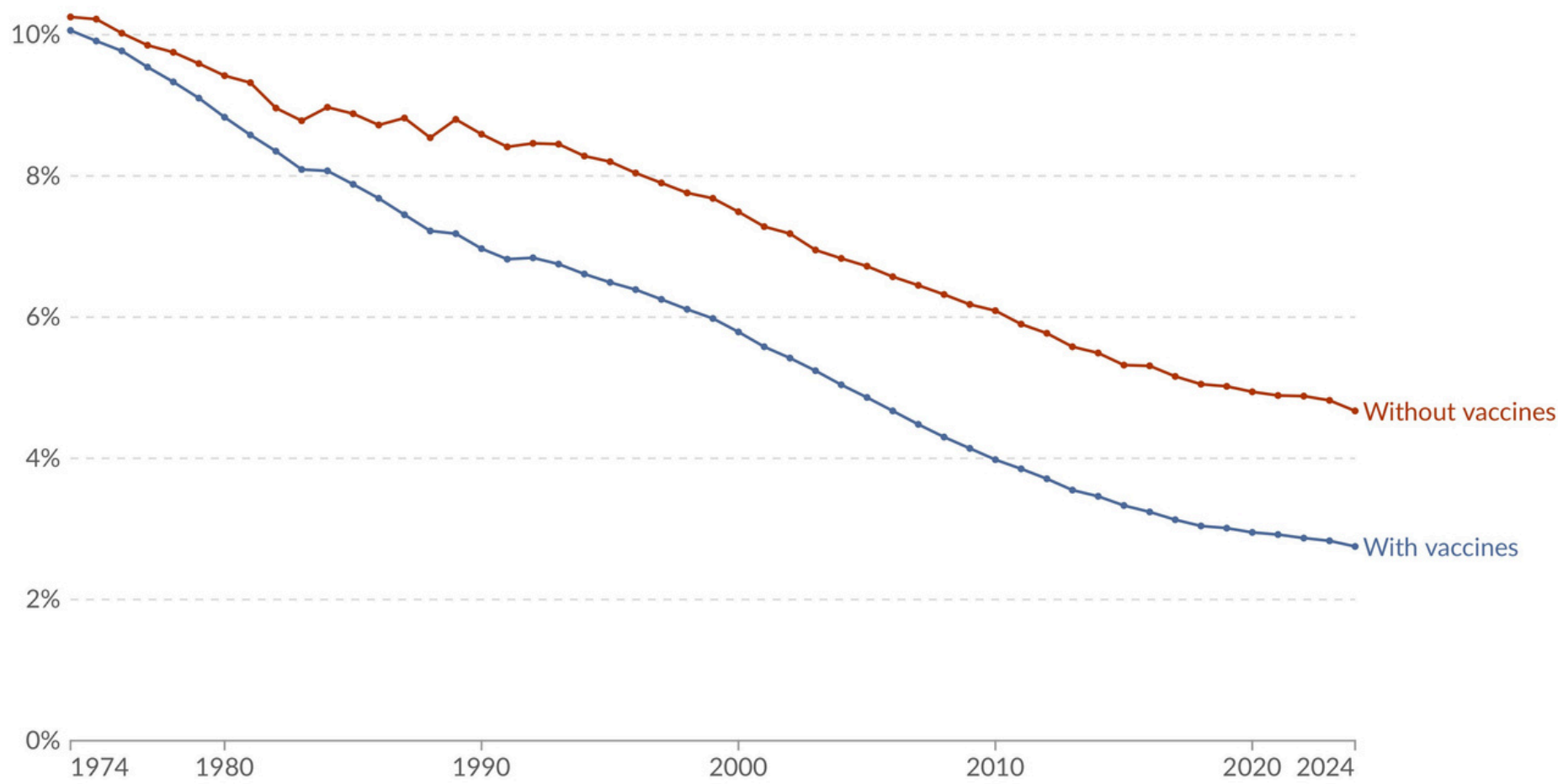


A DISCUSSÃO VACINAL EM CONTEXTO GLOBAL

Para compreender o impacto positivo da vacinação, é importante analisar o contexto global, em que diversos países com conjunturas diferentes lidaram com o tema de forma distinta. Como exemplo, a aplicação das vacinas infantis salvam diversas vidas anualmente de doenças fatais, reduzindo a taxa de mortalidade infantil drasticamente.

Global infant mortality rate with and without vaccines, 1974 to 2024

Infant mortality rates measure the share of newborns who die before reaching their first birthday. They are shown here as the actual observed change in the global rate (in blue), and a hypothetical scenario if vaccinations hadn't been rolled out (in red).



Data source: Shattock et al. (2024). Contribution of vaccination to improved survival and health: modelling 50 years of the Expanded Programme on Immunization.

OurWorldinData.org/vaccination | CC BY

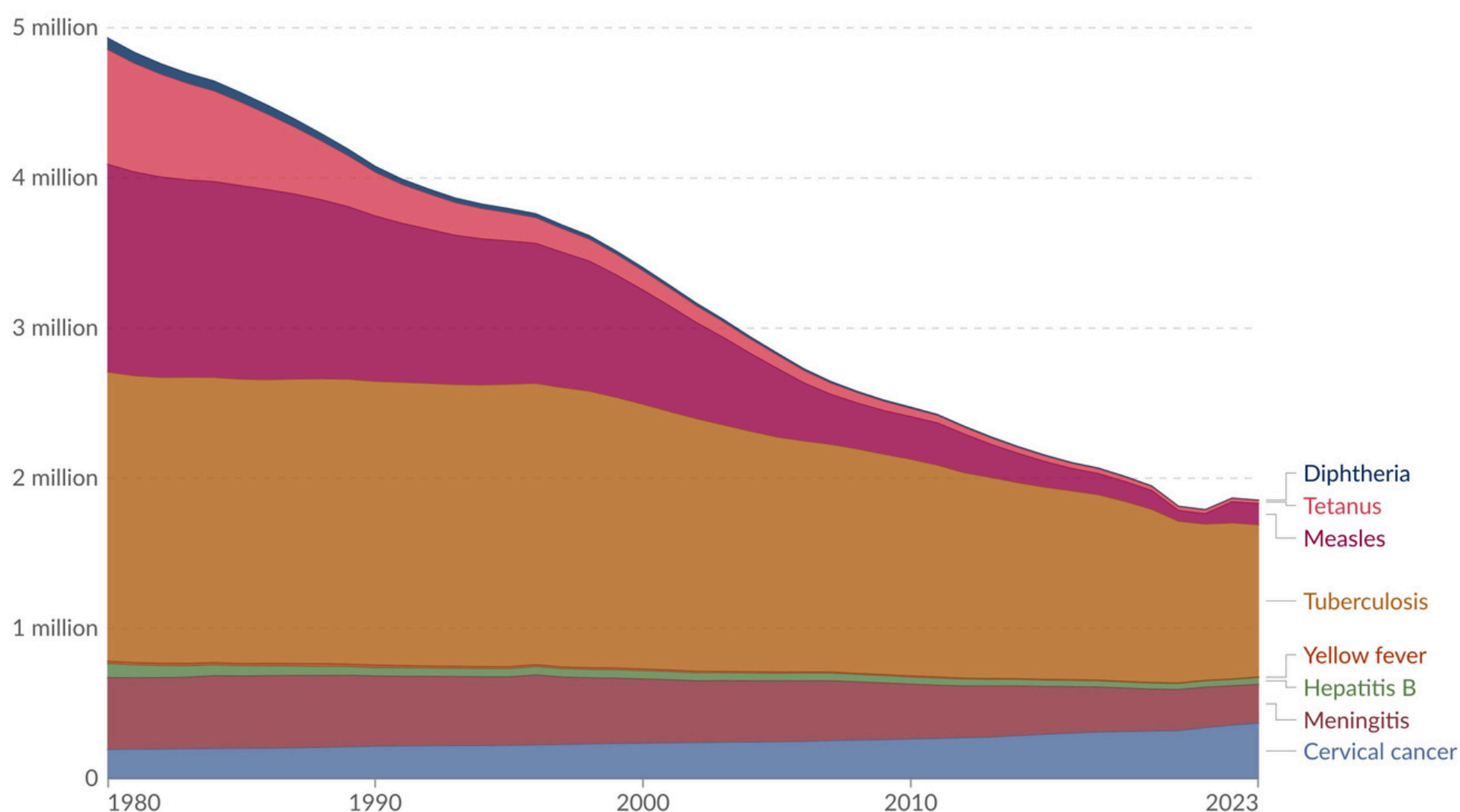
FONTE: OUR WORLD IN DATA

Com uma base de dados global, percebe-se a queda da mortalidade infantil com a aplicação de vacinas, em que o impacto de doenças é relativamente maior em crianças não vacinadas.

Para além da redução das mortes por doenças com vacinação existente nos últimos 50 anos, é importante ressaltar que a população global passou de 4 bilhões para 8 bilhões em 2024, ou seja, dobrou. A possibilidade de transmissão de doenças aumenta significativamente, o que mostra a essencialidade da vacinação de forma efetiva

Deaths caused by vaccine-preventable diseases, World

The estimated annual number of deaths caused by several vaccine-preventable diseases, based on statistical modeling. Estimates come with wide uncertainties, especially for countries with poor vital registration¹.



Data source: IHME, Global Burden of Disease (2025)

OurWorldinData.org/vaccination | CC BY

As altas taxas de vacinação salvam milhares de vidas ao longo dos anos, entendendo também a importância sobre a erradicação de doenças.

O discurso anti-vacina em voga atualmente representa uma ameaça a saúde pública global, sendo essencial ressaltar constantemente a eficácia da vacinação em crianças e adultos.

Os dados apresentados revelam empiricamente queda de mortalidade em um público vulnerável com a expansão da aplicação de vacinas ao longo dos anos.

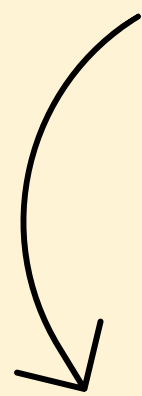
Reconhecer o avanço da ciência é salvar vidas constantemente e também respeitar a vida do próximo.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PÚBLICA E GRATUITA

A DEMOCRATIZAÇÃO

A vacinação é um ótimo exemplo de como uma política pública de prevenção em massa é muito efetiva para lidar com problemas sociais graves, no caso, doenças altamente contagiosas e letais, pois a imunidade de rebanho só é atingida com 90 a 95% da população vacinada.

Portanto, apesar de políticas como o INAMPS serem relevantes, não há uma visão social na resolução do problema, e a distribuição de algo tão necessário quanto a vacina se torna desigual e injusta. Afinal, um cidadão que não contribui com a Previdência Social, conseguiria se imunizar sem uma política pública para fornecer a vacina?



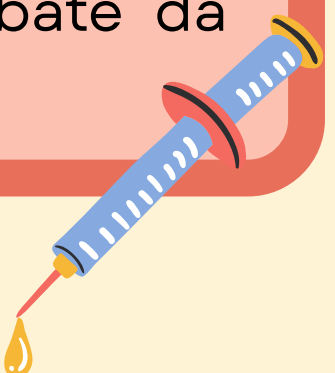
A resposta é **NÃO**, porque a produção das vacinas é cara e feita, em grande parte, por indústrias privadas, que vendem em busca de lucro. Num rápido levantamento, pode-se encontrar vacinas básicas, aplicadas em crianças até os 15 meses de idade, e popularizadas pelo SUS, somando seu custo total em até R\$ 6.000,00, o que as tornaria inacessíveis para a maior parte da população brasileira.



Por isso é necessário não só lutar pelo fim das desigualdades atuais, como também valorizar as conquistas já presentes na realidade hoje. Então devemos dizer:

Viva ao SUS !!!
Viva à Vacinação !!!
Viva à Ciência !!!

E também precisamos continuar sempre de olho nas campanhas de imunização, ter nossos cartões de vacina em dia e ser conscientes da importância não só moral do combate da desigualdade, como também da importância prática da justiça social!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Health Day 2026: Together for health. Stand with science.** Genebra: WHO, 2026. Disponível em: <https://www.who.int/campaigns/world-health-day/2026>. Acesso em: 09 abr. 2026.

BRANDÃO, Celmário Castro; MENDONÇA, Ana Valéria Machado; SOUSA, Maria Fátima de. **O Ministério da Saúde e a gestão do enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil.** Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 47, n. 137, p. 58–75, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313704>. Acesso em: 9 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Informações de Saúde (TabNet): Cobertura Vacinal - Brasil.** Brasília, DF. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Informações de Saúde (TabNet): Casos de COVID-19 - Brasil.** Brasília, DF. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Painel de Cobertura Vacinal da COVID-19 por ocorrência.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, [202-]. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_COBERTURA_COVID_OCORRENCIA/SEIDIGI_DEMAS_COBERTURA_COVID_OCORRENCIA.html. Acesso em: 9 abr. 2026.

Hannah Ritchie (2024) - **“Vaccines have saved 150 million children over the last 50 years”** Published online at OurWorldinData.org. Retrieved from: 'https://archive.ourworldindata.org/20260402-164039/vaccines-children-saved.html' [Online Resource] (archived on April 2, 2026).

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Vacina Mais Minas: Cobertura Vacinal em Minas Gerais - Crianças menores de 2 anos.** Belo Horizonte: SES-MG, 2025. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/vacinamaisminas/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Governo de Minas e Ministério Público de Minas Gerais certificam municípios com melhores índices de vacinação no estado.** Belo Horizonte: SES-MG, 2024. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/noticias/governo-de-minas-e-ministerio-publico-de-minas-gerais-certificam-municipios-com-melhores-indices-de-vacinacao-no-estado/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Agência Minas. **Governo de Minas incentiva ações fora das unidades de saúde para ampliar vacinação das crianças.** Belo Horizonte: Agência Minas, 2024. Disponível em: <https://agenciaminas.mg.gov.br/noticia/governo-de-minas-incentiva-aco-es-fora-das-unidades-de-saude-para-ampliar-vacinacao-das-criancas>. Acesso em: 09 abr. 2026.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **SRS Sete Lagoas promove capacitação sobre o Programa Nacional de Imunização, Oficina de Trabalho e Coberturas Vacinais.** Belo Horizonte: SES-MG, 2025. Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/noticias/srs-sete-lagoas-promove-capacitacao-sobre-o-programa-nacional-de-imunizacao-oficina-de-trabalho-e-coberturas-vacinais/>. Acesso em: 09 abr. 2026.

